

AS CRISES SÍSMICAS DOS AÇORES APRECIADAS NUM COLÓQUIO

No âmbito de um programa de colóquios, actualmente em curso na Faculdade de Ciências de Lisboa realizou-se, no anfiteatro daquele estabelecimento de ensino superior, uma comunicação do eng.º Vitor Hugo Forjaz relativamente à geologia da ilha de S. Jorge, nos Açores. A natureza do assunto, em virtude da generalizada atenção que, ultimamente, suscitam entre nós os problemas da crosta terrestre, fez esgotar a lotação da sala. Porém, a expectativa dos que admitiam o extensão do tema aos abalos sísmicos que há dias sobressaltaram o País foi malograda, pois o eng.º Vitor Hugo Forjaz circunscreveu rigorosamente aos Açores o campo da sua análise.

Depois de salientar o grande interesse científico do arquipélago, em virtude da sua natureza vulcânica, o orador referiu-se às faixas orogénicas que ali confluem, provocando trações e compressões. «Este vulcanismo — disse — parece obedecer a um certo «control» das marés terrestres e a pulsações do interior da Terra, cujo ritmo sísmico-vulcânico manifesta os seus efeitos geomorfológicos e geotérmicos através de lavas e fumarolas cujo reconhecimento está feito em numerosos locais.»

Apoiando os seus pontos de vista em cartas geológicas e fotografias aéreas, obtidas no decurso de uma missão de reconhecimento científico do arquipélago, o eng.º Vitor Hugo Forjaz referiu os alinhamentos de fracturas que associam as características geológicas de vários grupos de ilhas, chamando a atenção para o aspecto lunar da paisagem terrestre de algumas zonas açorianas, quando observadas de avião.

História das erupções na ilha de S. Jorge

Referiu-se, por fim, às erupções historicamente registadas na ilha de S. Jorge, a primeira das quais, ocorrida em 1580, originou 10 mortos e durou cerca de 4 meses, provocando perto de 100 abalos de terra. Outra importante crise sísmica, ocorreu em 1757 (portanto dois anos depois do forte abalo ocorrido em Lisboa). Sentido a mais de 400 quilómetros de distância, dizimou 20 por cento da população da ilha de S. Jorge, que então se viu reduzida de 5000 a 4000 habitantes. Mais tarde, em 1808, nova erupção levou o mar a invadir a terra, destruindo casas, tendo poupado apenas a torre de uma igreja, que lá se conserva como símbolo e recordação do fenómeno, que durou um mês. Finalmente, em 1964, ocorreram vários abalos sísmicos de intensidade variável e crescente.

Em relação a estes fenómenos, o orador foi bem claro ao definir o carácter especulativo das suas observações, feitas em termos de geologia

HOMENAGEM A SARMENTO DE BEIRES

É já depois de amanhã que se realiza o jantar de homenagem ao comandante Sarmento de Beires, nosso prezado colaborador, promovido pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar. Por conveniência da organização, o jantar efectua-se na sede da Associação, calçada Marquês de Abrantes, 40, 1.º, dt.º, em Lisboa, onde continuam abertas as inscrições, que podem também ser feitas pelo telefone 662021.

descriptiva de funda inspiração teórica, dada a insuficiência dos dados obtidos por deficiência do material técnico usado pelas equipas de cientistas que sobre o assunto se têm debruçado.

A reunião terminou com um breve debate sobre alguns pormenores de ordem técnica apenas acessíveis aos especialistas, tendo o prof. eng.º Carlos Teixeira, catedrático de Geologia, encerrado o debate com algumas palavras de congratulação pelo nível em que o colóquio decorreu.

AS ALBUFEIRAS estão a descarregar o excesso de água

A pluviosidade verificada nas últimas semanas fez com que subisse o nível das águas armazenadas nas albufeiras das barragens hidro-eléctricas do País, numa evolução favorável da constituição das reservas que hão-de assegurar a produção de energia na época estival.

Em algumas barragens do Norte, começou a verificar-se, porém, o descarregamento por excesso de água, como nos casos das de Paradelá e de Vilar. Outras, no sistema Cávado-Rabagão, aproximam-se dos níveis máximos, como as de Venda Nova e de Salamonde.

A maior albufeira do continente, a do Alto Rabagão, acusou, na última semana, um au-

DESENHOS DE MÁQUINAS

O Instituto de Formação Profissional do Sector Metalúrgico e Metalomecânico vai promover mais um Curso de Aperfeiçoamento de Desenho de Máquinas, no qual serão tratadas com profundidade as técnicas deste ramo e as suas modernas tendências.

O curso inicia-se no próximo dia 17 e a sua duração é de cerca de seis meses, com sessões diárias das 19 às 21 horas.

As inscrições estão abertas na sede, avenida da República, 44, 2.º (telefone 767685/6), onde poderão ser fornecidos mais esclarecimentos.

FINANCEIROS BELGAS EM PORTUGAL

A missão financeira belga, chefiada pelo dr. George Barthelemy, que se encontra em Portugal para contactar com diversos círculos económicos, reuniu-se hoje, ao fim da manhã, com a administração do Banco Lisboa & Açores na respectiva sede, numa prolongada sessão de trabalhos. No decorrer da reunião, o consultor do referido banco, dr. José Silva Lopes, proferiu uma conferência sobre assuntos económicos relativos a Portugal. Foram ventilados diversos problemas relacionados com o mercado de capitais e os investimentos belgas no nosso país.

Às 19 horas, os membros da missão financeira belga assistem a um «cocktail» no Hotel Ritz, oferecido por «madame» Marquet.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»

Notícias da Capital e Província

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DO TREMOR DE TERRA

Depois de ter contactado com os Serviços do Ministério em todas as regiões atingidas pelo recente abalo telúrico, designadamente o Algarve, o ministro das Corporações determinou que fosse concedido a todos os beneficiários da Previdência, felizmente em número reduzido, atingidos pelas consequências do referido abalo, o mesmo regime de protecção

concedido aos sinistrados das inundações de Novembro de 1967.

Consta esse regime fundamentalmente do seguinte:

- 1) — Preferência aos desalojados na ocupação de casas de renda económica disponíveis nas referidas zonas.
- 2) — Concessão de eventuais subsídios de renda durante 1, 2 ou 3 meses, consoante os casos, no quantitativo de 1000\$00 ou 500\$00 mensais, respectivamente a beneficiários com ou sem familiares a cargo, destinados a alojamento provisório dos mesmos, sem prejuízo do pagamento, por uma só vez, de dois meses de subsídio, quando tal se torne necessário para a celebração do contrato de arrendamento.
- 3) — Concessão aos beneficiários que disponham de casa própria e que tenha sido danificada de empréstimos, a seu pedido, para beneficiação, no montante total do respectivo custo, observados os restantes termos legais e regulamentares.
- 4) — Concessão, aos beneficiários que, não dispondo de casa própria, a desejem adquirir, de empréstimos para aquisição ou construção, pela totalidade do seu custo, observados também os demais termos legais e regulamentares.

Tanto na hipótese de benfeitorias como na de aquisição, as quantias correspondentes, respectivamente, às percentagens de 30 e 20 por cento, que excedem o limite legal máximo dos mencionados empréstimos ficarão a cargo dos Fundos de Assistência dos correspondentes Caixas de Previdência, sendo amortizados, sem juro, nos prazos que forem fixados para a parte restante.

5) — Atribuição de subsídios de desemprego aos trabalhadores, nos termos usuais para o desemprego colectivo, que tenham sido forçados a paralisar a sua actividade em virtude do abalo telúrico por destruição ou danificação das instalações onde trabalhavam.

Para o efeito de atribuição dos referidos auxílios e subsídios devem os interessados dirigir-se às Caixas de Previdência, Serviço Nacional de Emprego e Delegações do I. N. T. P. das respectivas áreas.

Missa de acção de Graças nos Jerónimos

Hoje, às 23 horas, será celebrada, na igreja dos Jerónimos, missa de acção de graças pela misericórdia de Deus, quando do sismo de 28 de Fevereiro.

Haverá sacerdotes disponíveis, antes e durante a missa, para ouvirem em confissão os fiéis que o desejarem.

Notícias Personais DR. MARQUES MANO DE MESQUITA

A empresa americana Diversa Inc. Dallas (Texas — Estados Unidos) nomeou seu representante em Portugal e director do conteúdo das suas afiliadas no nosso país o advogado sr. dr. Marques Mano de Mesquita.

ESTE MUNDO NOSSO...
VIGILANTES
Nos tempos em que a lei do Colt era, praticamente, a única do Oeste americano, a força e o atrevimento de numerosas quadrilhas de criminosos, por vezes, só podia ser combatida de uma forma: as populações das localidades ameaçadas e os criadores de gado organizavam (e pagavam) grupos de «Vigilantes» que não tinham outra missão que não fosse a de dar caça aos meliantes.
Depois, as autoridades foram suficientes para defender vidas e bens, ou, pelo menos, para desencorajar ataques e impedir a existência de bandos numerosos.
Estranhamente, a dois passos de Lisboa, a população da Tercena tem de pagar a um guarda-noturno que vela pelo seu descanso... Assim o contava «O Século» ontem, acrescentando que o guarda («devidamente legalizado e armado e dependente da P. S. P. de Queluz») tem muito que fazer: os gatinos actuaem ali com frequência. Ainda agora, e antes que os larvírios, alertados por gritos, fugissem a bom fugir, alguns habitantes da Tercena chegaram a armar-se com facas e caçadeiras para fazer face à gatunagem.
Bom será, parece-me, que se cuide de dotar a prestigiosa corporação da P. S. P. com suficientes quadros e meios por forma a evitar que as gentes tenham de pagar a «vigilantes», mesmo que se lhes chame guardas-noturnos.
Este Mundo nosso...
URBANO CARRASCO

PROBLEMAS DOS SEMINÁRIOS ANALISADOS NO CONSELHO PRESBITERAL

Com a apresentação, pelo cônego João Alves, do resultado do inquérito sobre o «Programa de trabalho da comissão de estudo dos problemas dos seminários, clero e vocações», presse-

guiu, esta manhã, a reunião do Conselho Presbiteral, a que preside o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa.

Na sessão de trabalhos da manhã o cônego A. Gonçalves Pedro fez, ainda, uma comunicação acerca de alguns problemas postos ao Secretariado das Novas Igrejas do Patriarcado.

De tarde são analisados aspectos da evolução do sistema do contributo penitencial, do Secretariado de Acção Pastoral e do boletim diocesano.

O Conselho Presbiteral, cujas sessões continuam a ser privadas, termina amanhã de manhã.

MALGRADA uma tentativa de emigração clandestina

De Andrões (Vila Real), partiram para Vimioso, em direcção à fronteira, no intento de a atravessarem clandestinamente, Agostinho Alves Correia, de 23 anos, casado, seu irmão Henrique Alves Correia e Domingos Braga da Rocha.

Viajaram num automóvel conduzido por Isidoro João, de Garção (Vimioso), na companhia do engajador, Abílio Augusto Martins Vaz, de 39 anos. O carro seguia pela estrada de Caçarelhos que termina em Angueira, a nove quilómetros da fronteira.

A Guarda Fiscal não passou despercebida a presença de um automóvel naquelas paragens raianas e os cinco indivíduos foram presos e conduzidos ao posto daquela corporação.

O respectivo comandante, tenente Rodrigues Liberal, depois de os interrogar sobre os seus intuítos, entregou-os à Polícia Internacional.

VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO à Filigráfica

À hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. Presidente do Conselho, prof. dr. Marcello Caetano, está a visitar, a título particular, a Filigráfica, patente na Feira Internacional de Lisboa.

O Chefe do Governo foi recebido pelos organizadores e expositores do importante certame.

Poderoso equipamento de cálculo automático adquirido pela Gulbenkian facilitará e aumentará a investigação em Portugal

Mais uma iniciativa de autêntica relevância nacional ficará a dever-se à Fundação Calouste Gulbenkian — na sequência de muitas outras que abrangem inúmeros sectores, em especial nos domínios cultural e científico. Consiste essa iniciativa na aquisição de um computador NCR — Elliott 4100, que ficará sendo o mais potente instalado em Portugal e que permitirá notável aumento das possibilidades do Centro de Cálculo Científico da Fundação.

Para o efeito, um administrador dessa instituição, sr. prof. eng.º Francisco de Paula Leite Pinto e os srs. drs. João Folque e Jorge Moreira, administradores da entidade fornecedora, a NCR (The National Cash Register Company of Portugal), já assinaram um contrato cujos termos permitem aguardar a instalação do computador, no prazo de poucos meses.

O Centro de Cálculo Científico não se limita à sua própria pesquisa; também apoia outros centros da Fundação, assim como, sem fins lucrativos, entidades científicas do exterior e, ainda investigadores independentes.

Graças ao computador NCR — Elliott 4100 agora adquirido e que constitui poderoso

equipamento, ficará a Fundação Gulbenkian em condições de aumentar consideravelmente o auxílio externo, no campo do cálculo automático, e de melhorar e intensificar o labor científico do seu programa.

PRÉDIO AO ALTO S. JOÃO A MAIS DE 6,5 %
Construção recente em cimento armado, desfrutando de óptima situação, totalmente pintado a REP, 8 inquilinos, comércio e habitação, a 3 boas assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa. Alugado a inquilinos rigorosamente seleccionados. Rendas de 1.500\$00.
PREÇO SEM MAIS ENCARGOS: 3.500 CONTOS TRATA:
NORTENHA
Praça da Alegria, 58 - 2.º Tels. 366731-36228-366812

cruzeiro aos açores e madeira
Por ocasião das tradicionais Festas do SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES De 6 a 14 de Maio a bordo do moderníssimo N/T «FUNCHAL» Preços desde 2.800\$00 incluindo excursões em terra. Escolha de camarotes no momento da inscrição.
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
agência abreu - FUNDADA EM 1840
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 • PORTO - Avenida dos Aliados, 207 • COIMBRA - Rua do Soto, 2